

H56 Viajando pelo exílio

旅



TEXTOS GERAIS

NOME

旅 VIAJANDO PELO EXÍLIO

旅 lyû, 070-06 W117, representa homens acampados sob árvores frondosas e, por extensão, homens descansando num local que não seu lar, ou seja, soldados, mercadores, viajantes, emigrantes, exilados. Significa: "Viajar, transitar".

No manuscrito de Mawangdui este hexagrama tem o mesmo nome.

PALAVRAS-CHAVE

VIAGEM: "O ato de partir de um lugar para outro, relativamente distante, e o resultado desse ato; o deslocamento que se faz para se chegar de um local a outro relativamente distante". **Atravessar:** Cortar, cruzar, entrecruzar, fender, franquear, passar, penetrar, percorrer, permear, saltar, transfixar, transpor, trespassar, varar.

EXÍLIO: "Expatriação forçada ou por livre escolha; lugar em que vive o exilado; lugar longínquo, afastado, remoto; lugar afastado, solitário, ou desagradável de habitar; isolamento do convívio social; solidão". **Eliminar:** Abolir, amputar, anular, apagar, banir, cancelar, concluir, cortar, desfazer, dirimir, dissipar, dissolver, excluir, extinguir, matar, obliterar, proscrever, riscar, suprimir.

OUTROS NOMES

* JAVARY	O Viajante
* RICCI	O errante. A busca
* ZAFRA	O errante, momento onde os seres não estão nos seus lugares apropriados e procuram com perseverança um apoio
* JAVARY	Deixando para trás
* WING	Errante
* REIFLER	Viajando
* DAMIAN-KNIGHT	O estrangeiro
* SHCHUTSKII	Viajantes de Negócios
* LOISI	Vaguear
* GALL	O andarilho, peregrinar
* BLOFELD	A viagem
* SIU	O viajante
* LEGGE	O recém-chegado
* DAMIAN-KNIGHT	Estrangeiro viajante
* CHIH-HSÜ	O viajante
* WILHELM	Viagem
* REVERSO	O viajante
	H55 ou H56
	Chegar à plenitude ou Peregrinar

JULGAMENTO

lǚ xiǎo héng lǚ zhēn jí
旅：小亨，旅貞吉。

VIAJANDO PELO EXÍLIO *exerce-se pouca influência, [mas] a insistência do viajante é benéfica.*

PALAVRAS-CHAVE

INFLUIR: Aconselhar, animar, assoprar, encaminhar, estimular, iluminar, imbuir, imprimir, inculcar, induzir, infundir, insinuar, instigar, instilar, insuflar, levar, originar, persuadir, soprar, sugerir, suggestionar.

INSISTIR: Repetir, ecoar, espelhar, inculcar, iterar, recomeçar, redizer, refazer, reincidir, reiterar, renovar, repisar, reproduzir. **Teimar:** Aferrar-se, afincar, agarrar-se, birrar, emperrar-se, fincar-se, martelar, obstinar-se, perseverar, persistir, porfiar, recalcitrar, reincidir, resistir, turrar.

BENÉFICO: Animador, auspicioso, beneficente, benigno, bom, conveniente, ditoso, esperançoso, estimulante, fausto, favorecedor, oportuno, prometedor, promissor, propiciador, propício, útil, vantajoso.

Uma situação tão peculiar como a de viajar pelo exílio obriga a insistir numa conduta correta para compensar a solidão própria de quem se encontra nessa conjuntura.

EXPLICAÇÃO DO JULGAMENTO

lǚ xiǎo hēng róu dé zhōng hū wài , ér shùn hū gōng ,
 旅，小亨，柔得中乎外，而順乎剛，
 zhǐ ér lì hū míng shì yǐ xiǎo hēng lǚ zhì jí yě 。
 止而麗乎明，是以小亨，旅貞吉也。
 lǚ zhī shí yì dà yī zāi !
 旅之時義大矣哉！

VIAJANDO PELO EXÍLIO *exerce-se pouca influência; o maleável atinge o centro no exterior e adapta-se ao firme.*

[Quando] se detém deve ligar-se ao óbvio porque *exerce pouca influência, [mas] a insistência do viajante é benéfica!*¹

A época de VIAJAR PELO EXÍLIO tem um sentido extremamente grande, não é verdade?

O Julgamento e as características ideais do viajante são explicados em função de uma atitude fundamental, a maleabilidade, que se apresenta com três propriedades adicionais:

- uma atitude equilibrada,
- uma adaptação aos aspectos firmes das circunstâncias que se lhe apresentam e
- uma limitação nas ações, mas cuidando manter clareza nas suas posições.

Noutras palavras, a fraqueza própria de quem está viajando por um exílio deve levá-lo a “não inventar moda”, limitando-se ao que é óbvio para todos os envolvidos na situação.

A linha maleável que atinge o centro no exterior se refere à 5ª, linha yin, regente do hexagrama, que se adapta às suas duas linhas vizinhas yang, a 4ª e a 6ª. Por outro lado, “deter-se” e “obviedade” referem-se aos trigramas constituintes, Montanha e Luz, respectivamente.

IMAGEM

shān shàng yǒu huǒ lǚ jūn zǐ yǐ míng shèn yòng xíng , ér bù liú yù 。
 山上有火，旅；君子以明慎用刑，而不留獄。

¹ 止 zhǐ: “Um pé; parar, terminar; um limite, descansar, permanecer”. // 明 míng: “Óbvio, patente, claro” (vide Introdução).

*Sobre a montanha há fogo: a imagem de VIAJAR PELO EXÍLIO.
Por isso o sábio é claro e cauteloso ao aplicar castigos e não paralisa os processos.* ²

O fogo queima rapidamente os arbustos do topo da montanha. Assim, o sábio deve imitá-lo, na luminosidade, para deixar claros os castigos que se fizerem necessários; e na rapidez de deliberação, para justificar suas decisões.

SEQUÊNCIA

qióng dà zhě bì shī qí jū , gù shòu zhī yǐ lǚ 。
窮大者必失其居，故受之以旅。

[Quando] aquele que é grande se esgota, certamente perde seu lar, por isso agora vem VIAJANDO PELO EXÍLIO.

HEXAGRAMAS MISTURADOS

fēng zhòng gù yě qīn guǎ lǚ yě 。
丰众故也，亲寡旅也。

*A ABUNDÂNCIA tem muitas causas.
VIAJAR PELO EXÍLIO é ter poucos amigos.* ³

DESCRIÇÃO DO MOMENTO

Quem tem que LIDAR COM A ABUNDÂNCIA geralmente esgota suas forças e acaba condenado a uma VIAGEM PELO EXÍLIO, durante a qual deverá OBEDECER DOCILMENTE às diversas circunstâncias que terá que enfrentar.

O fogo no topo de uma montanha só encontra arbustos para queimar, o que, por um lado, gera pouco calor em função do escasso combustível disponível, e, pelo outro, o obriga a deslocar-se rapidamente de um pé a outro para perdurar. Esta é a imagem deste hexagrama, na qual o deslocamento do fogo conduz à ideia de viagem e o pouco calor gerado justifica a “pequena influência” de que nos fala o Julgamento.

Este hexagrama não representa uma ‘viagem para algum lugar’ nem uma viagem de prazer: é uma viagem sem fim e sem um destino definido, na qual o viajante não encontra nenhum lugar adequado de pouso. Há neste hexagrama uma responsabilidade do sujeito, que não deve atribuir seus problemas a forças externas a ele.

Uma pessoa viajando nessas condições só dispõe do que pode carregar e depende fundamentalmente da boa impressão que possa causar nos seus diferentes hospedeiros. Deve adaptar-se às mais diversas situações e costumes, apesar de não lhe serem familiares, e deve exibir uma prudência exemplar para não se envolver em problemas difíceis. Deve unir a solidez da Montanha à adaptabilidade da 5ª linha, yin, e à clareza da Luz. Mas, ainda que reúna essas características favoráveis, não lhe será possível superar as situações adversas próprias de quem se encontra em terra estranha. O mais que pode almejar é ser elogiado pela sua prudência, mas não conseguirá encontrar um lugar tão acolhedor como o lar que deixou.

² 慎 shèn: “Cauteloso, apreensivo; obediente; temeroso; confiável, honesto”. // 留 liú: “Parar, deter, permanecer; limitar, confinar; terminar, acabar”.

³ 众 zhòng: “Muitos; multidão; todos”. // 故 gù: “Passado, relações anteriores; razão, causa”. // 亲 qīn: “Intimidade, afeto; amigos, familiares, pessoa próxima”. // 寡 guǎ: “Poucos, diminuir; solitário, sozinho”.

O hexagrama nuclear é H28, EXCEDENDO-SE SENDO GRANDE, que mostra a situação de desequilíbrio decorrente de um peso muito grande colocado sobre suportes fracos. Da mesma forma, no cerne de uma viagem pelo exílio existe uma situação parecida à da “viga-mestra que cede a ponto de quebrar”, em função de o viajante não ter sob os pés um local sólido que possa chamar ‘meu’.

O hexagrama antagônico é H60, LIMITANDO EQUILIBRADAMENTE, para o qual o texto de Hexagramas Misturados diz: “Limitação significa deter-se”, exatamente o que o viajante não consegue fazer, assim como o fogo no topo da montanha não consegue deter-se por si só.

O hexagrama oposto é H55, LIDANDO COM A ABUNDÂNCIA, o que indica que os dois hexagramas, H55 e H56, tratam de duas visões sobre a mesma situação: como lidar com as perdas ou com as posses, com abundância ou com a frugalidade.

As linhas retratam diferentes atitudes do viajante e as reações que desperta:

- H566 Estende sua viagem muito além de suas capacidades e acaba saindo-se mal.
- H565 A fragilidade da sua posição não lhe permite grandes conquistas nem nas condições mais favoráveis.
- H564 Não deve confundir paradas no caminho, ainda que construídas com os próprios recursos, com um retorno ao lar.
- H563 Numa parada no caminho não deve ser afobado e exigente porque são atitudes que acabam mal.
- H562 Numa parada no caminho deve ser consciente das limitações da situação e conformar-se com pequenos resultados.
- H561 Uma viagem pelo exílio não pode ser iniciada frivolamente porque atrai a desgraça.

LINHAS

H561 => H301 ADERINDO COMO O FOGO

a) 旅 瑣 瑣 ， 斯 其 所 取 災 。

Viajando pelo exílio frivolamente, desta forma colherá desgraças. ⁴

b) 旅 瑣 瑣 ， 志 窮 災 也 。

Viajar pelo exílio frivolamente esgota suas inclinações e isso é uma desgraça!

Yin em posição yang inicial, em correspondência com a controlada 4ª, que não pode ajudá-la muito, e sem vizinhanças, esta linha é um tanto infantil e não tem suficiente energia para enfrentar a séria viagem que se abre pela frente e a inicia com uma atitude frívola, como se fosse fazer turismo.

Ela fica deslumbrada pelo excesso de luz (H30) e não percebe que as provas que lhe esperam no caminho irão esgotar rapidamente as energias de um viajante imprudente. Faz parte dessa atitude seu fascínio pelas pessoas com as quais se encontra nesse começo de jornada, já que ela é o jovem ajudante mencionado nos textos da 2ª e 3ª linhas.

⁴ 瑣 suō: “Pequeno, sutil, diminuto; entediante, insignificante; baixo, mesquinho; preocupante”, 瑣 瑣: “Pequeno; cansado, desgastado”. // 斯 si: “Este, aqui; desta forma; neste caso”. // 取 qǔ: “Obter, pegar, segurar, colher”.

Uma viagem pelo exílio não pode iniciar-se com “passos confusos” (H301) e, em lugar disso, o sujeito desta linha deveria partir com as ideias mais claras sobre seus objetivos, porque uma vez em terras estranhas e sem amigos será difícil corrigir erros eventuais.

H562 => H502 TRANSFORMANDO-SE PROFUNDAMENTE

a) 旅即次，懷其資，得童仆貞。

Viajando pelo exílio chega a uma pousada; abraçando suas posses consegue a fidelidade de um jovem ajudante. ⁵

b) 得童仆貞，終無尤也。

Consegue a fidelidade de um jovem ajudante e acaba não sendo censurado! ⁶

Yin em posição yin central, sem correspondência com a limitada 5ª e em vizinhança com a complicada 3ª, esta linha compensa sua pouca energia com uma atitude equilibrada, que não lhe permite mais do que poucos resultados.

Ela chega a uma pousada no meio da sua viagem, onde pode ficar descansando humildemente, apertando contra seu peito suas poucas posses, mas ainda assim mostrando que “possui substância”, conforme diz H502. Nestas condições ela só conseguirá resultados pouco significativos, como ganhar a confiança de um jovem imaturo (a 1ª linha), dado que pessoas mais destacadas não darão importância a um viajante com poucas posses, sejam elas materiais ou espirituais. É importante que o viajante não se preocupe com esses pobres resultados porque, como adverte H502, seu “inimigo está doente e não consegue aproximar-se” dele, o que lhe garante certa tranquilidade.

H563 => H353 PROGREDINDO PAULATINAMENTE

a) 旅焚其次，喪其童仆貞，厲。

Viajando pelo exílio queima sua pousada e perde a fidelidade de seu jovem ajudante. Prudência!

b) 旅焚其次，亦以傷矣。以旅與下，其義喪也。

Viajando pelo exílio queima sua pousada e é por isso que sofre! ⁷
Viajando pelo exílio se associa com um inferior e certamente é correto perdê-lo!

Yang em posição yang, sem correspondência com a catastrófica 6ª e com vizinhança com a equilibrada, porém pouco produtiva, 2ª, esta linha age com muita energia e certa prepotência,

⁵ 即 jí: “Chegar; virar um com outra coisa, próximo; imediatamente, agora”. // 次 cì: “Próximo, seguinte; secundário, inferior; um local de parada”. // 懷 huái: “Seio, carregar no peito; estimar, curtir”. // 資 zī: “Propriedades, posses, riquezas”. // 童 tóng: “Jovem, criança”. // 仆 pú: “Prostrar-se, curvar-se”. Existe uma variante para esta palavra no texto recebido: 僕 pú: “Escravo, servente; associado”.

⁶ 尤 yóu: “Divergir; extremo, muito; encontrar falhas, criticar, culpar; ressentimento”.

⁷ 亦 yì: “Também, e, é mais; realmente”. // 傷 shāng: “Ferir, lastimar; dor”.

sofrendo as consequências da sua arrogância e de seus próprios atos inconvenientes ao ficar exposta diretamente ao fogo que varre a parte superior da montanha.

Ela não se controla, perdendo assim até o apoio de pessoas imaturas ou pouco capazes, como é o caso da 1ª linha, que, no fundo, é mais um peso do que uma ajuda. Suas angústias são o resultado de suas próprias ações (o texto reforça: “queima **sua** pousada”) e não das circunstâncias externas.

Mas, se o sujeito desta linha fosse prudente e conseguisse controlar seus impulsos, aceitando que necessariamente as coisas terão que evoluir paulatinamente (H35), até poderia conseguir que “todos concordem” (H353) com ele, ajudando-o na sua jornada.

H564 => H524 CONTROLANDO SEUS IMPULSOS

a) 旅于處，得其資斧，我心不快。

Viajando pelo exílio repousa num abrigo e consegue posses e ferramentas, [mas ainda assim diz:] “meu coração não está contente”.⁸

b) 旅于處，未得位也。得其資斧，心未快也。

Viajando pelo exílio repousa num abrigo, mas ainda não atingiu seu lugar! Consegue posses e ferramentas, mas seu coração ainda não está contente!

Yang em posição yin, em correspondência com a infantil 1ª e vizinhança com a limitada 5ª, esta linha fica agitada pelo seu excesso de energia. Ela não conseguiu encontrar ainda seu lugar próprio, já que está fazendo simplesmente uma parada temporária na sua viagem e a consciência deste fato justifica sua angústia.

Apesar de conseguir deter-se no meio do caminho, num abrigo construído com seus próprios recursos, sejam materiais ou espirituais, isso não a satisfaz completamente, já que esse refúgio não é um substituto do lar perdido. Entretanto, ela consegue “controlar seus impulsos por si mesma” (H524), não se deixa dominar pelos pensamentos negativos e se prepara para continuar sua jornada (a 4ª representa a base do fogo que se vê obrigado a pular de arbusto em arbusto para continuar acesso).

H565 => H335 RECOLHENDO-SE NUM REFÚGIO

a) 射雉一矢亡，終以譽命。

Aponta o arco a um faisão, [mas] sua única flecha se perde; no fim é elogiado e segue seu quinhão.⁹

⁸ 處 *chǔ*: “Estar num certo local; ocupar, deter-se em”. // 資 *zī*: “Propriedades, capital, riqueza, posses; talento, dons naturais; ajudar, prover, assistir; usar, descansar em”. // 斧 *fǔ*: “Machado cerimonial; cortar”. // 快 *kuài*: “Prazer, alegria, agradável, refrescante”.

⁹ 射 *shè*: “Arqueiro, disparar uma flecha”. // 亡 *wáng*: “Matar, destruir; perder”. Existem duas leituras desta frase, ambas gramaticalmente corretas, dependendo de qual seja o sujeito do verbo 亡 *wáng*: A) “Aponta o arco a um faisão e com a primeira flecha o mata”, opção do Wilhelm e de Xu Zihong (pág.307), que reforça sua opção glosando 命 *mìng*, “destino, quinhão”, como 命中 *mìngzhòng*, que em chinês moderno significa “acertar o alvo”; B) “Aponta o arco a um faisão e sua única flecha se perde”, opção de Zhu Xi (Wilhelm, pág.490) e Wang Bi (Lynn, pág.497 e Galvany, pág.468, nota 5).

b) 終以譽命，上逮也。

*Acaba por ser elogiado e segue seu quinhão, porque alcançou o tope!*¹⁰

Yin em posição yang central, sem correspondência e com vizinhanças com a insatisfeita 4ª e a catastrófica 6ª, das quais não pode esperar ajuda, esta linha é a regente do hexagrama, mas não tem energia suficiente para superar sua situação.

Apesar das suas qualidades equilibradas e da clareza da sua visão (centro do trígama Luz) ela não consegue grandes feitos; mas, compreendendo a fragilidade de sua posição, “recolhe-se magnificamente” (H335) em um refúgio (H33), sem se preocupar por não ter obtido um sucesso destacado.

Esta modéstia e o domínio de si mesma acabam provocando elogios das outras pessoas, que é o máximo que um viajante exilado pode almejar conseguir: ser elogiado pela sua conduta.

É pelas suas qualidades de adaptação (linha yin), pela sua capacidade de compreender sua posição (centro da Luz) e por não se desanimar por não ter abatido o faisão com a primeira flecha que esta linha é elogiada. Ela sabe que conseguiu o máximo a que podia aspirar e aceita continuar sua jornada.

H566 => H626 EXCEDENDO-SE SENDO PEQUENO



a) 鳥焚其巢，旅人先笑后號啕。喪牛于易，凶。

*O pássaro queima seu ninho, o homem que viaja pelo exílio primeiro ri, mas depois grita e chora amargamente. Perde sua vaca com facilidade; prejuízo.*¹¹

b) 以旅在上，其義焚也。喪牛于易，終莫之聞也。

*Porque viaja exilado nas alturas certamente é justo queimar-se!¹²
Perde sua vaca com facilidade porque no fim não ouve nada!*

Yang em posição yin do topo, sem correspondência e em vizinhança com a limitada 5ª, esta linha tem excesso de energia para sua posição, o que a impede de agir sabiamente e aumenta sua tendência a subir demais (topo da chama), isolando-se das outras linhas. Temos aqui um viajante que ficou deslumbrado e superou suas capacidades; noutras palavras, excedeu-se sendo pequeno (H62).

Pensando que pode atingir as alturas, chega só até o topo das árvores e fica assim facilmente exposto ao fogo que varre o cume da montanha. Com seu agir descuidado é capaz até de perder sua vaca, animal grande e pacífico e, portanto, difícil de perder. “Sem esbarrar [em ninguém] ela se excede e se afasta como um pássaro voando”, diz H626.

Para complicar mais as coisas ele não escuta conselho algum, o que o conduz ao maior infortúnio.

¹⁰ 上 shàng: “Acima, lugar alto, parte superior de algo; estar por cima; subir, ascender; superior”. // 逮 dǎi: “Atingir, alcançar; pegar, capturar; tranquilidade, calma”.

¹¹ 鳥 niǎo: “Pássaro”. // 焚 fén: “Queimar; cozinhar”. // 巢 chāo: “Ninho; esconderijo”. // 笑 xiào: “Rir; sorrir”. // 號 hào 141-05 W58D: “Chamar, gritar”. // 啕 tāo, 030-08. Wieger: “Chorar”. Outras versões do texto recebem 啕 tāo, 030-06, Wieger: “Gemer”.

¹² 其 qí: “Pronome possessivo; sem dúvida, realmente, certamente”. // 義 yì: “Justo, correto, verdadeiro; sentido, significado, interpretação; razão, assunto”.